



**Reunião do Comitê Executivo da
Confederação Parlamentar das Américas (COPA)**

**Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos
23 de junho de 2007**

RESOLUÇÃO SOBRE O TEMA “MIGRAÇÃO”

Nós, membros do Comitê Executivo da Confederação Parlamentar das Américas, que congrega os Congressos e as Assembléias Parlamentares dos Estados Unitários, Federais, Federados e Associados, os Parlamentos Regionais e as Organizações Interparlamentares das Américas, se reuniu na Cidade de Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos da América, nos dias 23 a 24 de junho de 2007 e de acordo com as deliberações sustentadas na mencionada reunião, manifestamos o seguinte:

Preocupados com o impacto negativo que podem ter nas relações entre as nações em um mundo globalizado, as políticas ou a falta de políticas migratórias de alguns países, reconhecendo a soberania de cada Nação para dar-se as leis que seu povo decida.

Enfatizando que advogamos por leis que não obedeçam à crença do estrangeiro que empobrece e que sob esta premissa levanta muros fronteiriços ou promova em ocasiões inadvertidamente critérios discriminatórios em sua população, senão ao contrário, que promova políticas que documentem a convivência civil.

Apoiamos a resolução AP/4-CXC-2007 adotada pelo Parlamento Centro-Americano na sessão da assembléia plenária número 190, celebrada na Cidade do Panamá em 19 de Abril de 2007.

RESOLVEMOS RECOMENDAR QUE:

1. **As políticas migratórias** devem reconhecer que o ser humano se move, migra por sua natureza, em outras palavras, sua mobilidade é inevitável.
2. **Essas políticas** devem por isto mesmo cobrir as diferentes etapas do processo migratório e, em particular, a necessidade de regularizar o máximo número de emigrantes, que lhe permita sua legislação, com respeito irrestrito à Declaração Universal dos Direitos Humanos.

3. **Reconhecendo que** a migração é um tema federal nos Estados Unidos, se exorta ao Governo deste país para que tome ações imediatas para evitar que seus Estados ou municipalidades adotem legislações migratórias antes de que o Congresso estadunidense resolva sobre o particular.
4. **O Comitê exorta** ao Congresso dos Estados Unidos da América para que procure concluir com brevidade o debate sobre as diferentes propostas apresentadas sobre este tema, reconhecendo que o que se aprova afetará significativamente as relações entre os povos da América Latina e Estados Unidos da América. O acordo final deve reflexionar o apoio financeiro aos Estados para a implementação da política adotada.